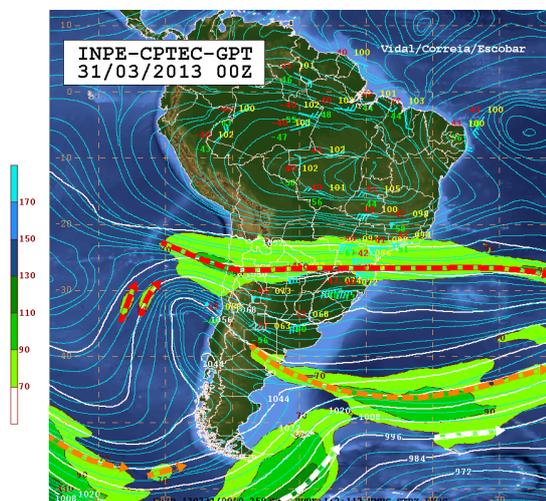




## Análise Sinótica

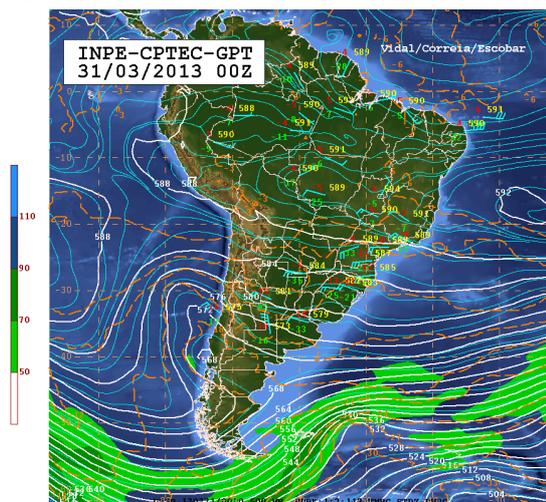
31 March 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



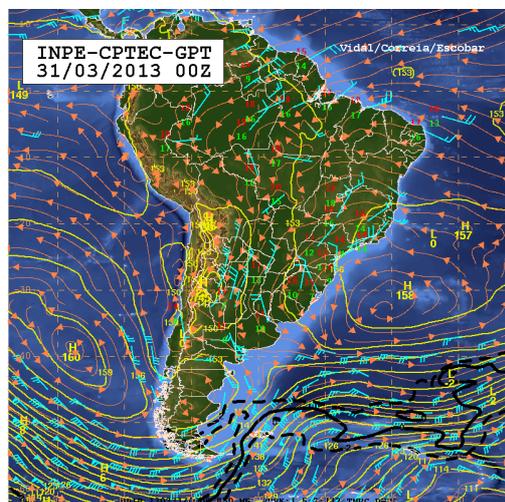
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 31/03, nota-se um centro anticiclônico no nordeste da Bolívia, sudeste do PA e leste do TO, em aproximadamente 11°S/49°W. Este sistema está associado à Alta da Bolívia (AB). Observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado sobre Atlântico por volta de 06°S/27°W. A combinação da circulação do VCAN com a circulação da AB gera difluência no escoamento sobre o setor norte do continente. Esta difluência gera divergência de massa neste nível, que resulta em convergência nos níveis mais baixos da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável intensifica a atividade convectiva vista na imagem de satélite. Ao sul de 22°S nota-se a presença do Jato Subtropical (JST). O JST provoca divergência entre MG e o ES. Outro VCAN é observado sobre o Pacífico, em torno de 41°S e 74°W. Esse sistema meteorológico causa divergência em sua vanguarda, e com isso, a formação de nebulosidade (ver imagem de satélite). Ao longo de sua circulação ciclônica observam-se o jato ST, e também, a presença do Jato Polar (JP).

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 31/03, nota-se uma circulação anticiclônica que penetra no interior do continente. A extensão do VCAN é observada sobre o oceano Pacífico, em aproximadamente 40°S e 74°W. No extremo sul da América do Sul nota-se o reflexo do JP.

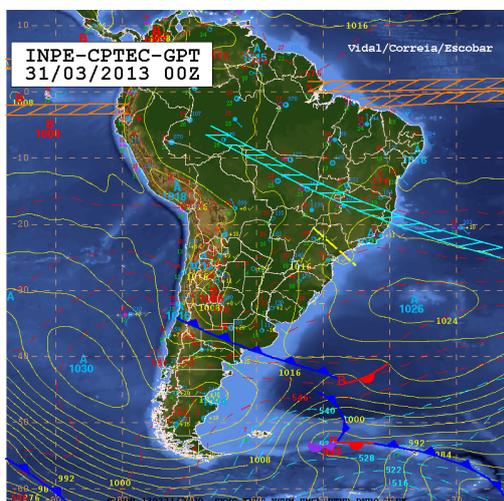
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 31/03, nota-se fluxo de norte associado ao Jato de Baixos Níveis da América do Sul (JBNAS) e também devido a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), ambos direcionados principalmente para o centro-norte da Argentina. Entre o sul de SP, Região Sul do Brasil, Uruguai, Buenos Aires (Argentina) e o Atlântico adjacente nota-se um anticiclone migratório, que em conjunto com o sistema ciclônico afastado do continente geram advecção de umidade do oceano, que favorece a formação de nebulosidade baixa e chuva fraca, principalmente no litoral. No sul da América do Sul, em torno do 40°S, nota-se a formação de nebulosidade associado a passagem de um VCAN (comentado anteriormente) e a convergência de umidade nesse nível. Sobre esse setor também se observa a presença de um sistema frontal.

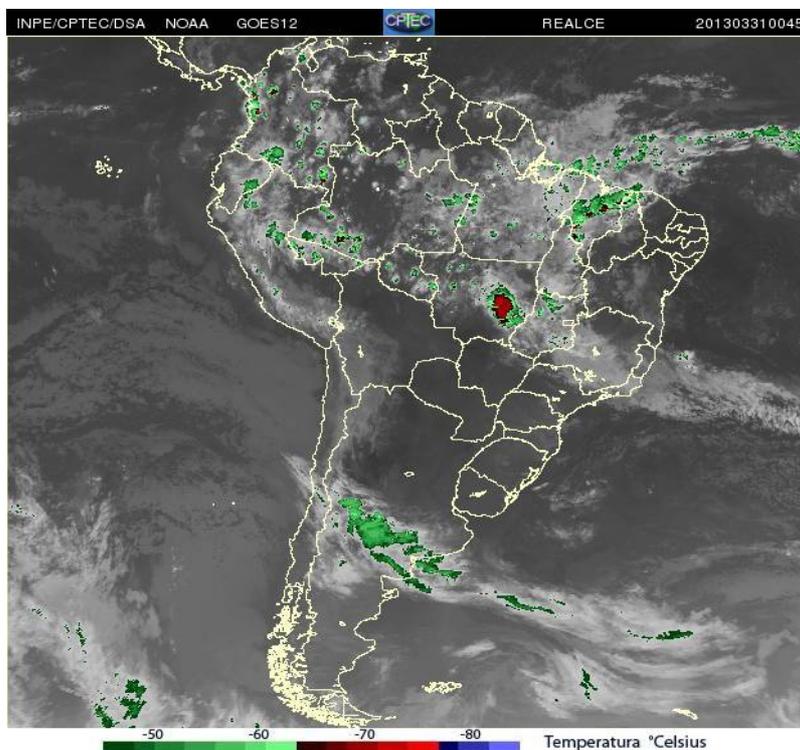


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (31/03) nota-se a presença da Zona de Convergência Umidade (ZCOU) entre o sul do AM até o ES, seguindo pelo Atlântico. Ao sul deste sistema observa-se o anticiclone, agora com características subtropicais, centrado em torno de 32°S/37°W no valor de 1024 hPa. Nota-se um sistema frontal entre a Argentina e o Atlântico, seu ramo frio se estende entre as Províncias de La Pampa, Mendoza e sul da Província de Buenos Aires e o ciclone extratropical associado encontra-se com valor de 1012 hPa em 42°S/47°W. O anticiclone pós-frontal na retaguarda deste sistema encontra-se com núcleo de 1024 hPa, oriundo de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). A ASPS encontra-se com núcleo de 1028 hPa em torno de 41°S/86°W. Uma família de sistemas frontais pode ser observada ao sul de 43°S no Atlântico. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Pacífico e no Atlântico. No Pacífico estes atuam entre 02°S/03°S e 03°N/05°N. No Atlântico os ramos atuam entre 01°S/02°S e 01°N/02°N.

## Satélite



31 March 2013 - 00Z



## Previsão

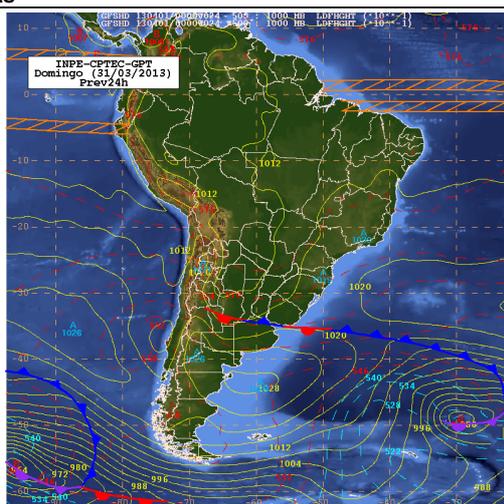
Hoje (domingo, 31/03) ainda nota-se a Zona de convergência de Umidade (ZCOU), mas deverá dissipar nas próximas horas. Porém, ainda será observada uma zona de convergência entre o Norte, Centro-Oeste e parte do Sudeste do Brasil, que deverá ser reforçada pela difluência em altitude, onde ocorrerá a instabilidade mais significativa, apesar da atuação do anticiclone em 500 hPa. O anticiclone estará posicionado a sudeste de SP e favorecerá ventos de quadrante norte, mas com umidade disponível favorecerá um tempo mais nublados com períodos de chuva fraca, principalmente entre o sul da BA e o ES. Entre hoje (31/03) e segunda-feira (01/04) um sistema frontal se aproximará do RS e ficará posicionado em aproximadamente sobre o Uruguai, e assim, direcionará o escoamento em baixos níveis para o setor oeste do Sul do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina. Entre a segunda (01/04) e a quarta-feira (03/04) o fluxo de umidade de latitudes baixas para latitudes médias, formará uma área de baixa pressão em superfície, principalmente entre o Paraguai, Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. Além da convergência de umidade, somado a divergência provocada pela presença do JST, a passagem de um Vórtice Ciclônico de altos Níveis (VCAN) e perturbações em 500 hPa (ondas curtas) favorecerão a instabilidade principalmente sobre o Paraguai, Uruguai, norte e nordeste da Argentina e grande parte do Sul do Brasil. Na quinta-feira (04/04) um centro de baixa pressão se formará em aproximadamente sobre o Atlântico, a leste da Argentina e do Uruguai, devido ao deslocamento de um VCAN que cruzará a Cordilheira dos Andes. Entre quinta e sexta-feira (04 e 05/04) o sistema frontal deve avançar sobre o leste de SP. Durante o final de semana (6 e 7/04) a tendência é que esse sistema frontal esteja atuando sobre o oceano a leste do RJ e ES. A partir da quinta-feira (04/04) esse sistema frontal poderá ajudar a instabilizar o tempo sobre SP, sul de MG, RJ e ES.

<br>

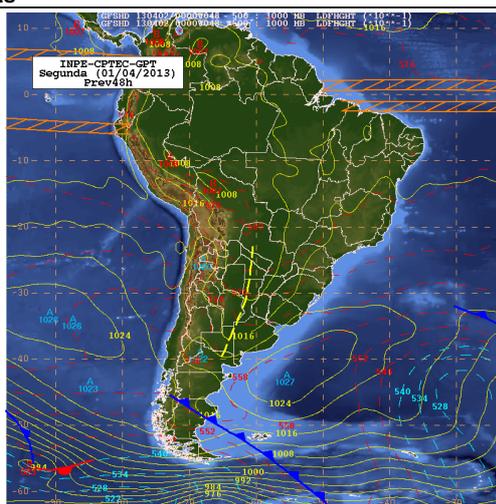
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

## Mapas de Previsão

24 horas

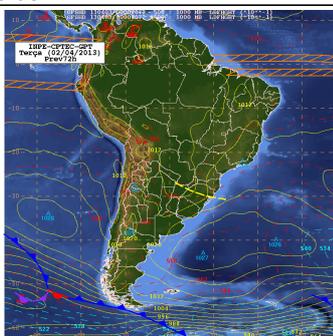


48 horas

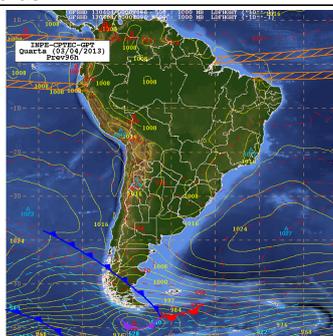


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

